

## ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: nome do componente

Ano letivo de vigência: XXXX

Ano/Série/Módulo/Semestre da oferta no curso: preencher de acordo com a oferta do componente.

Curso: nome do curso

Campus: União da Vitória

Eixo Tecnológico/Área do Conhecimento: XXXXXX

Modalidade: Atividades não presenciais (conf. RDE)

Turno: informar o turno do curso

Carga Horária Total (hora/aula e hora/relógio): XXXXX (lembrando que deve ser a soma das três cargas horárias que devem ser especificadas a seguir)

Carga horária desenvolvida até 16/03/2020:

Carga horária desenvolvida com as APNP:

Carga horária para o RDE:

Forma de oferta: semestral ou anual

Adaptação Curricular: organização do semestre/ano em blocos de componentes curriculares para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Para o Ensino Superior, apenas mencionar que não foram realizadas adaptações curriculares.

Caso o componente foi alterado de série: no caso de adiamento ou adiantamento, o docente deve mencionar essa situação neste item. Por exemplo: componente curricular originalmente constituía a matriz curricular do 3º ano sendo adiantado para o 2º ano.

Regime de Matrícula: matrícula por componente curricular (conforme Resolução CONSUP/IFPR nº 29/2020 que estabelece o Regime Didático Emergencial para o ano letivo de 2020)

Docente Responsável: XXXXX

Titulação completa de nível superior: para Curso Superior, conforme Resolução CONSUP/IFPR nº 55/2011.

Coordenador(a) do Curso: XXXXXX

### 2. OBJETIVOS

Apresentar os objetivos gerais e específicos do componente curricular, levando em consideração as possibilidades e condições decorrentes do modelo de ensino não presencial. O docente pode apresentar os objetivos específicos para cada trimestre.

### 3. EMENTA

A ementa deve ser idêntica a do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente.

3.1 Ajuste de conteúdos: nesse item o docente deverá elencar eventuais conteúdos que não poderão ser trabalhados nesse período letivo, indicando em qual(is) períodos posteriores (ou mesmo componentes) deverão ser incluídos.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Sugere-se ao docente a seguinte forma de organização/distribuição dos conteúdos ao longo dos trimestres:

1ª) Reorganizar a distribuição dos conteúdos listando:

- Conteúdos desenvolvidos presencialmente, antes da suspensão do calendário;

- Conteúdos desenvolvidos por meio de APNP;

- Conteúdos previstos para serem trabalhados por meio do RDE.

Os conceitos parciais oriundos das APNP seriam lançados e comporiam os conceitos do(s) primeiro(s) trimestre(s).

1º Trimestre

**Unidade I: Nome**

1.1

1.2

1.3 ...

**Unidade II: Nome**

2.1

2.2

2.3...

2º Trimestre

**Unidade III: Nome**

3.1

3.2

3.3 ...

3º Trimestre

**Unidade XX: Nome**

XX.1  
XX.2  
XX.3 ...

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

É importante utilizar diferentes metodologias e recursos ao longo do período letivo, sempre procurando adequá-las à realidade e necessidades da turma e do contexto do ensino remoto.

Considerando esse contexto, cabe destacar o Artigo 29 do RDE, o qual estabelece que:

*As atividades não presenciais poderão ser organizadas de formas síncrona e assíncrona:*

*I - são consideradas atividades síncronas aquelas organizadas pelos professores, com simultaneidade em atividades on-line, em horários agendados e publicados, a partir de uma metodologia que prioriza o diálogo, pesquisa, vínculo, retorno das atividades entregues pelos estudantes e trocas de conhecimentos;*

*II - são consideradas atividades assíncronas aquelas organizadas pelos professores, com a disponibilidade de materiais nas plataformas virtuais, em outras formas off-line ou impressos, disponibilizadas aos estudantes, preferencialmente com um cronograma, orientações de estudos e formas e instrumentos de avaliações.*

Nessa perspectiva, recomenda-se que o docente mencione quais as formas de atividades pretende utilizar (síncrona, assíncrona), bem como eventuais abordagens distintas que dará aos conteúdos nesse modelo de ensino não presencial.

Ao tratar da organização de atividades síncronas e assíncronas, algumas reflexões são importantes, considerando o formato do ensino não presencial:

- No caso das atividades síncronas, considerando que a carga horária deste tipo de interação será reduzida, é importante focar nos aspectos que são imprescindíveis de serem trabalhados por meio da exposição de conteúdos essenciais, como os pontos mais nevrálgicos dos conteúdos, onde a mediação docente é fundamental. Outros aspectos como por exemplo, momentos para correções/revisões/retomadas de atividades, conforme a necessidade de cada componente curricular.

-Reforça-se também, a importância do vínculo com o estudante, da reaproximação, do diálogo, das formas de interação, do tempo para a convivência, da importância da arte (atividades musicais, por exemplo), das atividades físicas possíveis de serem realizadas em casa, momentos destinados aos eventos do campus em que os estudantes possam apresentar as suas aprendizagens, etc.

Ainda, conforme artigo 32 do RDE, quanto às atividades síncronas, o docente poderá disponibilizar a gravação desses momentos aos estudantes ou de outro recurso didático que assegure a apropriação do conteúdo desenvolvido. Assim, neste item do plano é importante que o docente informe qual será a sua opção.

- No caso das atividades assíncronas, é importante pensar que vários processos podem fazer parte desse tipo de atividade, como momentos de estudo e pesquisa, de fixação de conteúdos, de discussão e interação (com o docente e/ou com os colegas), de avaliação, entre outros.

Alguns aspectos importantes nesses processos:

-Cuidar com o tipo do material utilizado e/ou gêneros textuais selecionados e indicados, considerando a adequação às possibilidades dos alunos, conhecimentos anteriores, etc. Por isso, cabe verificar que tipo de texto o aluno já tem condições de interpretar ou produzir, que parte do material ele deve utilizar, oferecer instruções para leitura ou produção, etc, cuidando com o acúmulo de atividades e evitando a sobrecarga aos estudantes.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS

Considerando a diversidade de metodologias, o(a) professor(a) deve especificar os ambientes e recursos que serão eventualmente utilizados (como quadro branco, aparelho multimídia, softwares, celulares, tablets, vídeos, obras de arte, equipamentos, além de recursos como e-mail, whatsapp, ferramentas do Google: meet, maps, forms, documentos do drive, youtube, simuladores online, entre outros).

Destaca-se o Artigo 9º do RDE, o qual indica que:

*Serão ambientes virtuais de aprendizagem para as atividades não presenciais o Moodle IFPR e o Google Classroom.*

Para os docentes do 4º ano A, em relação a aluna Naiury, o envio de materiais para impressão em Braille deve ser feito até quarta-feira (para o e-mail do servidor Fábio). Será feita a entrega desses materiais para a aluna até sexta-feira. Lembrando que, no caso dos materiais da disciplina de Química (ou outros materiais mais complexos), o tempo de impressão e entrega será maior, devido a necessidade de envio para o centro especializado.

## 7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Apresentar os critérios e instrumentos de avaliação.

Conforme artigo 33 do RDE, permanecem válidas as concepções contidas na Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017.

Destaca-se que a Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017 estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Quanto ao número mínimo de instrumentos avaliativos por trimestre, considera-se o parágrafo único do artigo 10: *O docente deve utilizar, ao menos, dois instrumentos ao longo de cada período avaliado para emitir resultados parciais e finais.*

Nesse contexto de ensino não presencial alguns aspectos precisam ser levados em consideração, como a sobrecarga de atividades aos estudantes, sobrecarga ao docente no planejamento/produção/correção, não presencialidade na realização das atividades avaliativas, etc. Nesse sentido, sugere-se ao docente pensar em possibilidades como:

- Avaliações organizadas por blocos de conteúdos, caso a natureza do seu componente curricular permita.

- Oferecimento de atividades alternativas, no caso de oferta de atividades avaliativas nos momentos síncronos (já que o momento síncrono não é obrigatório).

- Trabalhos ou atividades avaliativas interdisciplinares (mesmo que a oferta dos componentes não seja interdisciplinar).

Pensar que, no conjunto das atividades assíncronas solicitadas pelo docente, apenas uma parte (mínimo de 2 instrumentos) será avaliativa (com atribuição de conceitos).

As demais constituir-se-ão em parte do processo de ensino-aprendizagem e também são muito importantes. Sendo assim, do ponto de vista do docente é fundamental que ele considere que todo esse processo (atividades e interações) se constitui em carga horária do componente curricular.

Deve-se levar em conta o tempo destinado a cada avaliação/atividade, lembrando que cada estudante tem seu tempo de leitura, interpretação e respostas. Logo, sugere-se pensar em um "tempo" onde todos os estudantes consigam finalizar a atividade.

E, do ponto de vista do estudante, é essencial que ele compreenda a importância da realização de todas essas atividades para a sua aprendizagem.

Nesse sentido, é necessário cuidar com o número de atividades solicitadas (assíncronas) para não sobrecarregar o estudante, bem como, **deixar claro quais delas serão avaliativas**. Recomenda-se fornecer um roteiro de estudos de todos esse percurso do componente curricular para os estudantes.

#### 8. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Explicar o processo de recuperação de estudos, considerando as normas vigentes, conforme a Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017.

De acordo com o Artigo 39 do RDE, a recuperação de estudos, de forma contínua e paralela, deverá ser garantida a todos os estudantes, independentemente do grau de apropriação dos conteúdos, nos termos do Art. 13 da Resolução IFPR nº 50 de 14 de julho de 2017, por meio de atendimentos síncronos ou demais atividades propostas pelos docentes especificamente para essa finalidade.

*Parágrafo único. Enquanto perdurar a impossibilidade de atividades de ensino presenciais, veda-se a modalidade presencial para as recuperações paralelas.*

*Os horários de atendimento/recuperação, bem como os códigos das turmas do classroom ou chave de inscrição - Moodle IFPR serão disponibilizados aos estudantes em uma planilha.*

*É importante que os docentes informem aos estudantes os que estão convocados para o processo de recuperação: retomada dos conteúdos e reavaliação, como se fazia no presencial.*

*Ressalta-se que o processo pode ser síncrono e/ou assíncrono.*

#### 9. CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS:

#### 10. ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

#### 11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

#### 12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

#### 13. REFERÊNCIAS DOS LINKS UTILIZADOS NO COMPONENTE CURRICULAR

Observações:

- Conforme o artigo Artigo 12 do RDE, a indicação de referências bibliográficas deverá priorizar as obras disponíveis nos serviços de biblioteca virtual contratados pelo IFPR.

- Esse plano deve ser socializado pelo docente com os estudantes de cada turma.

União da Vitória, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Docente responsável

### ANEXO III - PLANO DE TRABALHO DO ESTUDANTE

*Contempla as flexibilizações necessárias e possíveis ao processo de ensino-aprendizagem e conseqüentemente da avaliação, considerando a singularidade e especificidade dos estudantes, de maneira que sejam atendidos em suas necessidades e possam avançar em seu processo de aprendizagem.*

**(Art. 12, RESOLUÇÃO Nº 50 DE 14 DE JULHO DE 2017)**

#### 1. Dados do estudante

Nome:	
Data de nascimento:	
Curso/Turma:	( ) Técnico ( ) Superior
Semestre/Ano:	
E-mail:	
Telefone:	
Telefone do Responsável, caso menor de idade:	
Laudo	( ) sim ( ) não
( ) Deficiência auditiva/Surdo  ( ) Deficiência visual/Cego	( ) Necessidades Educacionais Específicas que justifiquem a adaptação. Quais?  _____

<input type="checkbox"/> Surdo-Cego/Cego-Surdo  <input type="checkbox"/> Transtorno do Espectro Autista - TEA  <input type="checkbox"/> Deficiência Intelectual  <input type="checkbox"/> Deficiência Física Neuromotora  <input type="checkbox"/> Altas Habilidades/Superdotação  <input type="checkbox"/> Deficiências múltiplas. Quais?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <p><i>* Incluir documentos comprobatórios atualizados (quando possível)</i></p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

### 2 - Particularidades do estudante

Obs.: Nesse campo podem ser registrados algumas informações de setores como SEPAAE, professor de Educação Especial (quando atendido), NAPNE, Professor de Apoio Educacional/PAE (quando atendido).

Será enviado por e-mail

### 3 - Recursos, profissionais, tecnologias assistivas e serviços complementares são necessários na realização do trabalho

**(O NAPNE pode apoiar nesse item)**

Será enviado por e-mail

### 4 - Objetivos específicos para o estudante neste período

5 - Instrumentos Avaliativos Pretendidos	Data/Observação
<input type="checkbox"/> Seminário	
<input type="checkbox"/> Teste oral	
<input type="checkbox"/> Teste escrito	
<input type="checkbox"/> Teste em Língua de Sinais, com mediação do TILSP	
<input type="checkbox"/> Trabalho individual	
<input type="checkbox"/> Trabalho em grupo	
<input type="checkbox"/> Demonstração de técnicas em laboratório	
<input type="checkbox"/> Relatório de laboratório	
<input type="checkbox"/> Análise de filme	
<input type="checkbox"/> Entrevista	
<input type="checkbox"/> Dramatização	
<input type="checkbox"/> Apresentação de trabalho final de iniciação científica	
<input type="checkbox"/> Artigo científico ou ensaio	
<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	
<input type="checkbox"/> Relatório de Estágio	
<input type="checkbox"/> Portfólio	
<input type="checkbox"/> Resenha	
<input type="checkbox"/> Autoavaliação	
<input type="checkbox"/> Participação em Projetos	
<input type="checkbox"/> Participação em atividades culturais e esportivas	
<input type="checkbox"/> Visita técnica	
<input type="checkbox"/> Atividades em ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	
<input type="checkbox"/> Participação em atividades de mobilidade nacional e internacional	
<input type="checkbox"/> Outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação pertinentes aos cursos. Especificar: _____	

6 - Recursos e procedimentos que serão adotados	Data/Observação
<input type="checkbox"/> Tempo adicional para realização de atividades	
<input type="checkbox"/> Atendimento individualizado	
<input type="checkbox"/> Recursos tecnológicos	
<input type="checkbox"/> Recurso de tecnologia assistiva	
<input type="checkbox"/> Material adaptado com alto relevo	
<input type="checkbox"/> Recursos visuais	
<input type="checkbox"/> Avaliação diferenciada	
<input type="checkbox"/> Correção diferenciada das produções escritas junto com profissionais de apoio, TILSP	
<input type="checkbox"/> Aplicador Ledor/Redator para situações de avaliação	
<input type="checkbox"/> Materiais em Braille	
<input type="checkbox"/> Materiais ampliados	
<input type="checkbox"/> Atividades impressas com imagens e letras ampliadas	
<input type="checkbox"/> Aplicação de atividade em sala diferente da turma	
<input type="checkbox"/> Mapa de sala (posição da carteira)	
<input type="checkbox"/> Uso de diagramas e esquemas	
<input type="checkbox"/> Avisos e informações claras, objetivas e visuais	
<input type="checkbox"/> Projetor multimídia	
<input type="checkbox"/> Jogos/dinâmicas	
<input type="checkbox"/> Produções artísticas	
<input type="checkbox"/> Aulas em laboratórios	
<input type="checkbox"/> Outro (especificar)	
<b>7 - Outras orientações relevantes ao processo de avaliação educacional do estudante</b>	